



YOUTUBERS E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

YOUTUBERS AND ENGLISH TEACHING

Rafael de Souza Timmermann¹ (UPF)

RESUMO

Este artigo trata da temática que gira em torno do ensino de línguas estrangeiras, mais especificamente, língua inglesa. Pretendemos, com este texto, sublinhar as metodologias utilizadas por autointitulados professores de inglês na internet. Os professores em questão são youtubers (ou *digital influencers*) que se dedicam ao ensino da língua estrangeira por meio de dicas, videoaulas, transmissões ao vivo, em seus perfis em redes sociais, como Facebook e Instagram, bem como em seus canais na plataforma Youtube. Os youtubers foram selecionados para análise de acordo com sua popularidade nas redes sociais, isto é, o número de seguidores no Instagram ou o número de inscritos nos canais do Youtube, por exemplo. Além das redes sociais, alguns destes professores, vendem seus cursos e suas metodologias ditas inovadoras na internet, conquistando muitos fãs e seguidores na *web*. Tentamos, nas breves páginas deste texto, além de ressaltar as metodologias utilizadas, por meio de uma reflexão crítica, compreender esse novo fenômeno no ensino de línguas, no qual qualquer pessoa pode ensinar. Perguntas como “quem são?” “em que se baseiam?” “por que fazem sucesso?” “que tipos de resultados são obtidos no que tange ao aprendizado de língua estrangeira?” são base e ponto de partida para a nossa discussão. Ainda que inicial, a discussão é pertinente, uma vez que os professores-youtubers existem e fazem parte da realidade mundial. Cabe a nós professores, linguistas, entendermos como funciona esse novo modelo de ensino.

Palavras-chave: Youtubers. Língua Inglesa. Ensino.

ABSTRACT

This article deals with the theme that revolves around the teaching of foreign languages, more specifically, English language. We intend, with this text, to emphasize the methodologies used by self-introduced as teachers of English on the internet. The referred teachers are youtubers (or digital influencers) who dedicate themselves to teaching a foreign language through tips, video lessons, live broadcasts, on their profiles in social network websites, such as Facebook and Instagram, as well as in their YouTube channels. Youtubers were selected for analysis based on their popularity on social networks, i.e. the number of followers on Instagram or the number of subscribers on YouTube channels, for example. In addition to social networking, some of these teachers sell their courses and their so-called innovative methodologies on the internet, conquering many fans and followers on the web. In the short pages of this text, we have tried to emphasize the methodologies used, through a critical reflection, to understand this new phenomenon in language teaching, in which anyone can teach. Questions like "who are they?" "What are they based on?" "Why do they succeed?" "What kinds of results do they obtain in terms of foreign language learning?" are the basis and starting point for our discussion. Although initial, the discussion is pertinent, since the teachers-youtubers exist and are part of the world-wide reality. It is up to us teachers, linguists, to understand how this new model of teaching works.

Keywords: Youtubers. English language. Teaching.

¹ Doutorando em Letras no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo.
E-mail: rafatimmermann@gmail.com.



1 INTRODUÇÃO

Tratamos, neste texto, de algo relativamente novo no que diz respeito ao ensino de línguas. Quando utilizamos a expressão “novo”, referimo-nos ao que está disponível para os estudantes e o que os *millenials* (geração Y) utilizam, ao invés de cursos formais para aprender um idioma: os *digital influencers* ou *youtubers* da internet. Explicaremos quem são e o que fazem, bem como detalharemos os métodos seguidos pelos principais expoentes da área. Faz-se necessário explorar o assunto, uma vez que percebemos que os estudos acadêmicos ou desenvolvimentos teóricos não têm chegado, nem mesmo, aos acadêmicos de letras, muito menos a pessoas leigas que apenas querem aprender a utilizar uma segunda língua. Tratar apenas de teorias ou métodos formais, seria “chover no molhado”, sem função alguma. Vamos para a realidade (infelizmente, ou não). Os *youtubers* selecionados foram 2 professores (os nomes dos canais são: *Mairo Vergara*, *English Yourself*) que se destacam no cenário virtual nacional em 2017, por meio de análise de relevância do conteúdo que apresentam (propõem métodos de ensino formal, com recursos disponibilizados online), e, também, em função de sua popularidade na internet, que pode ser medida pelo número de usuários inscritos em suas contas no *Youtube*, curtidas em suas publicações e perfis nas redes sociais.

2 OS PROFESSORES-YOUTUBERS

De acordo com o dicionário *online* Cambridge, um *youtuber* é uma pessoa que frequentemente usa o *website Youtube*, que faz e aparece em vídeos. Muitos são os tipos de *youtubers* que existem: aqueles que fazem desafios com seus amigos, aqueles que realizam um diário *online*, *gamers*, músicos, *make-up artists*, dentre outros. Cabe a nós, neste trabalho, analisar os *youtubers* que se propõem a ensinar língua estrangeira com seus vídeos e postagens.

Em função de ser algo novo, ainda não há uma variedade considerável de estudos publicados realizados acerca do tema, bem como a confiabilidade e acurácia de muitos podem ser questionadas. As informações e os dados foram obtidos por meio de pesquisa nas



publicações dos próprios *youtubers*, em suas páginas oficiais na internet, em seus canais no *Youtube*, bem como em seus perfis nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*. Boa parte do material viabilizado é o mesmo em todas as plataformas, no entanto, como cada rede tem suas próprias características, os materiais, também, são selecionados de acordo com certos critérios para as diferentes plataformas. Além disso, pesquisamos os conteúdos dos vídeos e das aulas virtuais disponibilizados gratuitamente na rede, pois acreditamos que eles contêm um rico aprofundamento que diferencia o que se diz nas páginas e perfis, do que se mostra ser em momentos de interação.

2.1 MAIRO VERGARA

Esta seção será dedicada às propostas do *Youtuber* Mairo Vergara, no que diz respeito ao seu método de ensino e os conceitos que são percebidos em suas falas e discussões.

O *site* oficial de Mairo Vergara está disponível *online*, em seu formato atual, desde 2015, no qual ele disponibiliza seus vídeos com dicas de inglês, informações pessoais e profissionais, um livro digital de aprendizado de língua inglesa, baseado no método desenvolvido por ele mesmo intitulado, *Como Aprender Inglês - O guia definitivo (o qual também será referência para nossa pesquisa)*, bem como explicações sobre seu curso, valores e datas. Outra área particular que o *site* apresenta é a que contém testemunhos de ex-alunos, os quais exaltam o método e os resultados obtidos (195 testemunhos até a presente data). Em 26 de novembro de 2017, seu perfil no *Facebook* (2017a) contava com 1.846.726 fãs, seu *Instagram* (2017a) possuía 821.183 seguidores e seu canal no *Youtube* (2017a) 1.109.009 inscritos. Mairo é, de fato, no Brasil, o *youtuber* que se dedica ao ensino de inglês com mais popularidade.

Apesar de ter ganhado popularidade nos dois últimos anos, seu canal do *Youtube* data de julho de 2009 e, hoje, tem impressionantes 22.914.466 visualizações. São mais de 680 vídeos upados com dicas e testemunhos. A grande maioria passa por um processo de edição e é, basicamente, Mairo Vergara falando para a câmera, contando piadas ou agindo de formas, supostamente, engraçadas.



De acordo com seu site, Vergara (2017f) se apresenta da seguinte forma: “eu não sou nenhuma celebridade, não tenho nenhum dom ou habilidade extraordinária, porém uma coisa eu sei fazer: **eu sei ensinar inglês muito, muito bem!**” (grifo do autor). Mairo começou seus estudos de língua estrangeira aprendendo japonês em uma escola perto de sua casa. Posteriormente, através de uma bolsa de estudos, morou um ano no Japão. No entanto, segundo ele, não desenvolveu um nível além do básico no idioma, o que o frustrou e o fez refletir sobre os métodos ineficazes que utilizara. A partir daí, decidiu focar seus estudos no inglês, pois seria sua profissão e sua maior dedicação estava voltada para esse idioma.

Para aprender inglês, então, Mairo afirma que não utilizou absolutamente nada de gramática, e seu desenvolvimento se deu a partir da leitura e da escuta de materiais em inglês: assim como a criança aprende português, ele aprendeu inglês, mesmo depois de adulto. Em suas palavras,

Eu nunca usei um livro didático, nunca fiz exercícios, nunca estudei gramática, nada disso. Meu estudo do inglês consistia basicamente de “devorar conteúdos em inglês”. Eu lia centenas de sites em inglês e escutava horas e horas de conteúdos em inglês, principalmente *podcasts* e vídeos no Youtube. Com isso eu fui criando uma base muito forte de inglês, focada na compreensão oral e na leitura. E isso aos poucos se refletia na minha fala e na minha escrita. Eu podia, às vezes, não saber explicar um ponto gramatical ou até ir mal em uma prova (de gramática), mas na hora de entender e me comunicar eu ficava cada vez melhor (VERGARA, 2017a)!

Nesse sentido, já podemos perceber qual é o enfoque do seu método de ensino: leitura e compreensão auditiva, ou seja, o *input*. Assim, ressaltamos que Krashen (2013), com a Abordagem Natural, pressupõe que a aquisição de uma língua estrangeira se daria de acordo com a exposição do sujeito à língua-alvo, isto é, o *input*. Assim como Vergara afirma que lia e escutava, excessivamente, materiais em inglês, sua exposição à língua permitiu-lhe o desenvolvimento da fala e, posteriormente, da escrita. Além disso, Mairo salienta que não praticava a conversação ou pronúncia, o desenvolvimento dessas habilidades surgiram naturalmente. Eis aí outro conceito que a Abordagem Natural defendia: o desenvolvimento da fala de forma natural.

Graduado em Letras pela Universidade Estadual de Londrina, em 2008, Vergara (2017f) trabalhou por um ano como instrutor de inglês em escolas de idiomas, mas, em função de descrédito nas metodologias, que, segundo ele, são todas ultrapassadas e ineficazes,



tornou-se tradutor. Essas metodologias, as quais o autor se refere, utilizadas em escolas de idiomas, são os métodos desenvolvidos ao longo dos anos, citados no capítulo anterior, sendo eles utilizados de forma isolada e aplicada ou de forma eclética, isto é, uma mistura de duas ou mais abordagens. Após alguns anos, o professor chegou à conclusão de que nascera para ensinar. A partir daí, começou a desenvolver seu trabalho nas plataformas digitais e ensinar pessoas através do seu método de ensino de línguas.

Tendo retratado um pouco da trajetória do professor em questão, passamos a explorar o seu curso e a metodologia a qual desenvolve e aplica a estudantes de todo Brasil que se interessam pela abordagem que ele apresenta, seja realizando o seu curso ou apenas assistindo a seus vídeos de dicas de pronúncia (estas são baseadas em um padrão pré-definido, sem levar em conta as diferenças de acentos ou mesmo as particularidades da fala).

O curso de inglês Mairo Vergara (2017f) é totalmente *online* e novas turmas são abertas 2 vezes ao ano. Segundo as informações disponíveis na internet, cada curso tem a duração de 6 meses, os quais refletirão em um resultado igual ou superior aos resultados dos alunos de escolas tradicionais, expostos a metodologias tradicionais, pois os alunos serão capacitados, não só a estudar conteúdos completamente em inglês, mas a aprender a estudar, sem pensamentos negativos em relação ao aprendizado.

De acordo com o *site* (2017f), ao combinar estudos do inglês e o uso de métodos e técnicas de alta eficiência,

os alunos alcançam os dois grandes objetivos do curso, que são **1) Desenvolver uma base muito forte de inglês em um curto período de tempo, e 2) Fazer com que os alunos passem de pessoas que têm dificuldades para aprender inglês (e que muitas vezes acham que jamais aprenderão o idioma) para pessoas que têm grande familiaridade com o idioma e que, acima de tudo, conhecem e dominam o caminho até à fluência.** Em termos de resultados, é muito comum os alunos do curso relatarem que em poucos meses de estudo com nossos métodos aprenderam mais do que em anos estudando em escolas e/ou métodos tradicionais.

Destacamos, aqui, dois pontos: 1) desenvolver uma base forte de um idioma é, em outras palavras, armazenar uma quantidade considerável de *input* (KRASHEN, 2013). Vale lembrar na proposta do autor de que o *input* sempre deveria ser utilizado um pouco a mais do que o estudante já havia internalizado; 2) a hipótese do filtro afetivo, sugerida por Krashen



(2013), se baseia na proposta de que a pessoa precisa se sentir confortável e motivada para aprender, assim como Vergara sugere com sua segunda proposição em negrito.

Mesmo assim, quando explica sobre a certificação formal de seu curso, Mairo reforça que ele não oferece certificados. Segundo ele (2017f), “certificados apenas atestam que você recebeu as informações e os conhecimentos que **transmiti** no curso, porém ele não quer dizer nada em termos de resultados reais” (grifo nosso). Entendemos, com essa afirmação, que o professor é um transmissor do conhecimento, segundo o método proposto. O sucesso no curso acontece se o aluno aplica com disciplina e dedicação tudo aquilo que foi lhe ensinado. Diferente da proposta de aquisição de Krashen (2013), na qual o aluno adquire a língua involuntariamente, aqui o aluno é ensinado e esse aprende a língua.

Na sequência da explicação do curso, o site (VERGARA, 2017f) salienta que o aluno não ficará fluente durante os 6 meses. Apenas o caminho para chegar à fluência será abordado. Retratamos as palavras na íntegra:

Quando o assunto são cursos de idiomas, você precisa ter muito claro em sua mente que: 1) Fluência leva tempo, no mínimo uns 2 anos de estudos, 3-4 para ser mais realista; 2) Desconfie de todo e qualquer curso ou produto que promete fluência no idioma. **Nós não acreditamos em fluência em pouco tempo e por isso o nosso curso em momento algum promete ou prometerá que você ficará fluente em inglês.** Os melhores cursos de idiomas são aqueles que oferecem um aprendizado simples e efetivo, que qualquer pessoa com dedicação possa colocar em prática e ter resultados reais. A proposta do Curso de Inglês Mairo Vergara não é te enganar prometendo “fluência em 6 meses”, mas sim te ensinar o método e o caminho até a fluência, fazendo com que o inglês deixe de ser um problema na sua vida e seja que algo que, se você realmente quiser, com dedicação e esforço, você aprenderá sem problema algum. **Aplicando o método corretamente, você verá claramente como que nos 6 meses de curso o seu aprendizado será muito maior do que em anos em escolas ou métodos tradicionais. A partir desse ponto, chegar na fluência será mera consequência de dar continuidade aos estudos, em outras palavras nós damos a faca e o queijo, mas quem corta é você!**

Dessa forma, é possível de se compreender que se a fluência exige tempo, a crítica ferrenha em relação ao tempo de duração dos cursos das escolas tradicionais fica superficial, uma vez que a revolução que o seu método pretende causar é, basicamente, um ensino mais efetivo que conduz o aluno à fluência em pouco tempo.

Parece-nos que a popularidade do *youtuber* é grande em função do caráter do dito ultra inovador do método. No entanto, entendemos que sua metodologia tem bases claras nos métodos criticados pelo *youtuber*, os quais seriam ultrapassados e ineficazes, como o Método



da Tradução e Gramática, o Método Direto, o Método Audiolingual e o Método comunicativo. Percebemos nuances de todos eles nas linhas expressas aqui, salientando que, dificilmente, um método será 100% original. Não negamos, contudo, a eficiência de algumas tarefas propostas pelo autor, bem como o curso em geral para algumas pessoas. Porém, não generalizamos sua eficácia no que diz respeito ao ensino de línguas estrangeiras, pois, assim como os métodos explicitados no capítulo anterior, qualquer método terá suas vantagens e suas desvantagens, porém entendemos que algumas noções precisam ser esclarecidas, como a de língua, a de fala, a de sistema, por exemplo.

Na sequência, apresentamos o método sugerido por Lilian Bittencourt no canal *English Yourself*, no *Youtube*.

2.2 ENGLISH YOURSELF

A *youtuber* e professora de inglês há 21 anos, Lilian Bittencourt é a idealizadora do canal *English yourself*, o qual apresentamos e discutimos nesta seção.

De acordo com seu *site* (ENGLISH YOURSELF, 2017), Lilian sempre gostou muito de músicas e filmes e isso a incentivou a aprender o idioma. Devido a circunstâncias da vida e falta de condições financeiras para estudar, uma professora ofereceu-lhe aulas gratuitas e, a partir daí, Lilian passou a ser professora de inglês e a desenvolver seu método de ensino.

No *Youtube* (2017b), Lilian possui, em apenas 4 meses de existência, 16 mil inscritos. Em sua página do *Facebook* (2017b), ela tem mais de 100.000 fãs e no *Instagram* (2017b) mais de 13.5 mil seguidores.

Percebe-se que a intenção principal do canal e dos perfis, bem como o site oficial, é explicar para as pessoas o curso criado pela professora e vendê-lo. Através de seus vídeos, ela explica a metodologia e propõe um estudo de língua inglesa divertido e sem complicações. Seu slogan é “acabe de vez com o bloqueio para falar inglês”.

Além de vender o curso e explicar sua metodologia, Lilian (YOUTUBE, 2017b) posta vídeos (36 no total) com dicas de pronúncia e traduções, mas, principalmente, vídeos que tentam motivar o aluno, com elementos da cultura pop atual, a aprender, ressaltando que não é difícil aprender o idioma, basta não cometer alguns erros quando se estuda. Além disso, assim



como Mairo, utiliza testemunho de alunos que aprenderam o idioma com o seu método. Atentemos para o uso da cultura *pop*: entendemos que a cultura está na língua e é instaurada por meio dela (no próximo capítulo, quando tratarmos das proposições de Benveniste, explicaremos essa questão), dessa forma, ao utilizar aspectos culturais no ensino, mesmo que sejam para a motivação do aluno, propõe que haja uma aproximação maior entre língua e cultura.

Dentre as dicas de inglês que a professora promove em seus vídeos, há explicações de gramática sempre em língua materna, e, logo após a fala de algum termo ou frase em inglês, há a tradução para o português. No entanto, não há ênfase em terminologias específicas sobre o assunto.

De acordo com seu *site* (ENGLISH YOURSELF, 2017), o curso é voltado para estudantes de todos os níveis, pois possui diversos módulos e, caso o aluno não se sinta convicto de que o curso é o ideal para as suas necessidades durante os primeiros 30 dias de acesso ao material, o dinheiro investido é devolvido.

A professora, no *site* (ENGLISH YOURSELF, 2017), aponta as diferenças do seu curso em relação aos cursos tradicionais: enquanto os cursos levam anos para serem concluídos, possuem altíssimas mensalidades, têm data e horário fixos para as aulas sem reposição em caso de ausência do aluno, usam *workbooks* (livros pagos) como base, o aluno precisa se deslocar até o curso; no curso *English yourself*, o aluno pode concluir em apenas 10 meses por um valor considerado abaixo do normal (e tem acesso ao material durante dois anos), pode estudar no dia, no local e na hora que quiser, quantas vezes a pessoa quiser, sem precisar de nenhum material extra para isso. Só um computador, *tablet* ou celular com acesso à internet.

Segundo o site (ENGLISH YOURSELF, 2017),

os teachers ensinavam, ensinavam e ensinavam a teoria, mas quando os alunos precisavam falar, na prática, sentiam uma dificuldade enorme. Não é à toa que a grande maioria das pessoas desistia antes de realmente aprender. Tanto que, hoje, apenas 5% dos brasileiros sabem falar inglês - sendo que só 1% é considerado fluente. Decidi ajudar a mudar isso! Desenvolvi um método totalmente novo de ensino, em que utilizo situações reais do dia a dia para aproximar o inglês de você. Com dicas para situações inusitadas, gírias, linguagens da internet, expressões regionais, diálogos e muito mais. Resumindo, o inglês que você realmente vai usar. Essa nova abordagem vai transformar a forma como você enxerga a língua. Aprender inglês deve ser leve, divertido e descomplicado.



Parece-nos que a proposta inovadora de Lilian tem relação com a aproximação do estudo da língua para a utilização oral em situações reais, pois ela enfatiza a prática da interação, em situações do dia a dia. Isso se assemelha com a premissa principal da Abordagem Comunicativa, uma vez que a comunicação em situações reais está em pauta nessa proposta.

Além de divulgar nas diversas plataformas digitais o seu curso, Lilian promoveu a *Semana English Yourself* (ENGLISH YOURSELF, 2017), entre os dias 21 e 24 de novembro de 2017, na qual fez a postagem de quatro vídeos, explicando sua metodologia, seu curso, valores, datas, bem como motivou aqueles que a assistiram a aprender inglês de forma mais tranquila.

Esses vídeos específicos e o guia de estudos disponibilizado pela autora, permitiram que tivéssemos mais material para compreender a proposta metodológica. Uma das nuances que foi possível perceber no guia, em formato de *e-book*, é que a professora Lilian defende o ponto de vista de que não se deve traduzir palavras isoladas, mas sim sempre em contexto, ressaltando que há similaridades entre as línguas ou padrões de estrutura que se repetem. Ao não traduzir palavras isoladas, percebemos indícios de que se compreende que a língua funciona como um sistema e que suas partes se relacionam entre si, e, dessa forma, construindo os sentidos (SAUSSURE, 2012).

Além disso, ao motivar os leitores em relação à curiosidade no aprendizado, que é, segundo a autora, fundamental para o desenvolvimento, ela ressalta que não há necessidade de fazer um intercâmbio ou falar por muito tempo com nativos para desenvolver as habilidades da língua. Junto a isso, quanto mais contato com a língua na vida diária, melhor, ou seja, tudo que for passível de ser colocado em inglês, deveria ser colocado, como, por exemplo, o *Facebook* que, ao invés de “curtir” algo, a pessoa pressionaria o “like”. Da mesma forma, ouvir música, estudando a letra por meio de aplicativos no celular ou assistir a filmes e séries, auxiliam no aprendizado da língua-alvo.

De acordo com o vídeo no qual explica a metodologia do curso, Lilian afirma que com estudo diário de 20 a 30 minutos, durante 6 meses, o aluno estará apto a ouvir músicas e entender o conteúdo, escrever e-mails, ler livros e artigos, bem como viajar para o exterior e não passar por dificuldades no que tange à comunicação em língua inglesa.



O método *English yourself* criado por Lilian mostra que é mais fácil, rápido e divertido aprender inglês, muito diferente do que as escolas vendem por aí, segundo ela. A metodologia tem por base a utilização do inglês em contextos reais, com assuntos que fazem parte do universo do aluno, dessa forma motivando-o a aprender. O foco não deve ser dado aos questionamentos gramaticais, mas ao entender o contexto e a mensagem geral de um determinado texto. No entanto, percebe-se um enfoque grande em correção de pronúncia, uma vez que traz de forma cômica/debochada uma esquete na qual a personagem fala inglês de forma “errada”.

Durante todas as explicações é enfatizado que o ensino com o método *English Yourself* é mais fácil, mais descomplicado, mais efetivo, mais rápido e, dessa forma, a satisfação será garantida para os alunos.

Parece-nos que mais que um método, o *English yourself* é uma abordagem em relação aos estudos de língua estrangeira, com dicas facilitadoras. A professora deixa de ser transmissora e passa a ser uma espécie de *coach* motivadora e organizadora. Com uma mistura de vários aspectos já apresentados nos outros métodos, Lilian promove um método com foco em questões do dia a dia. Percebe-se que a língua serve não apenas como alvo, mas como meio, uma vez que se usa a língua, materna ou estrangeira, para explicar as questões de língua e de cultura.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que inicial, com a apresentação de dois youtubers que se dedicam ao ensino de inglês, a discussão é pertinente, uma vez que os *professores-youtubers* existem e fazem parte da realidade mundial.

Com o estudo realizado, percebe-se que os *youtubers* se propõem a ensinar língua estrangeira e afirmam terem criado métodos inovadores, porém, como se pode perceber nos capítulos apresentados, não há nada de novo em termos teóricos, mas sim a utilização - não referenciada - de métodos que foram populares no Brasil e no mundo, acrescidos da presença da tecnologia que geralmente “encanta” os mais jovens.



Cabe a nós professores, linguistas, entendermos como funciona esse novo modelo de ensino, para poder criticar, elogiar, utilizar como ferramenta, sempre visando ao melhor jeito de ensinar uma segunda língua.

REFERÊNCIAS

ENGLISH YOURSELF. Curso English Yourself. Disponível em: <<http://englishyourself.com.br/curso/>>. Acesso em: 23 nov. 2017.

FACEBOOK. Página inicial de Mairo Vergara. Disponível em: <<https://www.facebook.com/mairovergara2>>. Acesso em: 22 nov. 2017a.

_____. Página inicial de English Yourself. Disponível em: <<https://www.facebook.com/englishyourselfoficial/>>. Acesso em: 23 nov. 2017b.

INSTAGRAM. Perfil de Mairo Vergara. Disponível em: <<https://www.instagram.com/mairovergara/#>>. Acesso em: 22 nov. 2017a.

KRASHEN, S.D. *Second language acquisition: Theory, applications and some conjectures*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

RICHARDS, J.C.; RODGERS, T.S. *Approaches and methods in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. 34 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

VERGARA, M. Método Mairo Vergara. Disponível em: <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/imagens5sdi/mairovergara_alice_pdf.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2017a.

_____. O começo da jornada. Disponível em: <<http://www.semanadoingles.com/v01>>. Acesso em: 22 nov. 2017b.

_____. Técnicas secretas. Disponível em: <<http://www.semanadoingles.com/v02>>. Acesso em: 22 nov. 2017c.

_____. Videoaula completa + material de estudos Disponível em: <<http://www.semanadoingles.com/v03>>. Acesso em: 22 nov. 2017d.

_____. Como funciona o curso de inglês Mairo Vergara. Disponível em: <<http://www.semanadoingles.com/v04>>. Acesso em: 22 nov. 2017e.

_____. Mairo Vergara. Disponível em: <<http://www.mairovergara.com/>>. Acesso em: 22 nov. 2017f.

10º SEMINÁRIO DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (SELES) | 6º SEMINÁRIO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA (SELM)

7º SEMINÁRIO NACIONAL E 1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE

LÍNGUA E LITERATURA

TEORIA E ENSINO:

VOZES, LINGUAGENS, CONTEXTOS



_____. Como aprender inglês – O guia definitivo. Disponível em:
<<http://www.maiovergara.com/livro/>>. Acesso em: 22 nov. 2017g.

_____. Curso de Inglês Mairo Vergara. Disponível em:
<<http://www.maiovergara.com/curso-de-ingles-mairo-vergara/>>. Acesso em: 22 nov. 2017h.

_____. Quem é esse tal de Mairo Vergara? Disponível em:
<<http://www.maiovergara.com/sobre/>>. Acesso em: 22 nov. 2017i.

_____. Como aprender inglês – O guia definitivo. Disponível em:
<https://convertkit.s3.amazonaws.com/assets/documents/955/67131/Como_Aprender_Ingle_s_-_O_guia_definitivo_V1.6_.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2017j.

YOUTUBE. Mairo Vergara – início. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/user/MairoVergara/featured>>. Acesso em: 22 nov. 2017a.

_____. English Yourself – início. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/channel/UCZ6ND2g7a2Wyg81CeOOPMvA>>. Acesso em: 23 nov. 2017b.